

Primeira edição — 1988
Primeira impressão — 1988

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tem a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM

Autorodovia
Estrada pavimentada
Estrada sem pavimentação

Canal
Trilho
Prefeio de estrada: federal, estadual
Briosa larga
Briosa estreita

ESTRADA DE FERRO

Briosa larga
Briosa estreita

LIMITES

Internacional
Estadual
Intermunicipal
Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

Linha transmissora de energia. Cerca
Linha telefônica e telegráfica
Torre Escola. Mina
Moinho de Vento. Moinho de água
Campo de emergência. Farol

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

Ponto trigonométrico. Referência de nível
Ponto astronômico. Ponto barométrico
Cota comprovada. Cota não comprovada
Superfície deformada. Área

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

Mata. floresta. Cerrado, macaça, caatinga
Cultura: permanente, temporária
Mangue. Salina
Arrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Canal
Rio ou lago intermitente
Rio ou lago permanente
Terreno suposto e inundação
Brijo ou pântano
Poço (igual). Nascente
Rabicho e cataratas grandes
Rabicho e cataratas
Rocha submersa e a descoberto
Mohe e represa: alvarina e terra
Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião
Recife rochoso

RN X 630
B X 166
754
754

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1988.0
E CONVERSÃO MERIDIANA PLANA
DO CENTRO DA FOLHA

19° 58'

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCERÁ ANUALMENTE
FONTE: MAPA MAGNÉTICO DO BRASIL, 1988.0
CNPI - OBSERVATÓRIO NACIONAL
Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100 000

2000 m 0 2000 4000 6000 m

Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL 50 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTINUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM

(ÁREA: 3078 km²; K: 1.000798)

DATUM VERTICAL: IMBUTUBA - S. CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 81° WGR

ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10 000 km e 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DETERMINADO
NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os arredores em TIPO POLIGONO de qualquer
natureza ou forma, mesmo que seja um polígono de qualquer natureza
LITINGUAGEM: 1000 1000 1000 1000 1000 1000 1000 1000 1000 1000
PUNTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: FAZENDA

1. Localizar a linha VERTICAL de qualquer escala, correspondente à
coordenada plana (Easting) do ponto a ser determinado (Easting = 654 900)
2. Localizar a linha HORIZONTAL de qualquer escala, correspondente à
coordenada plana (Northing) do ponto a ser determinado (Northing = 8 350)
3. A intersecção das duas linhas indica a posição do ponto no terreno.
EXEMPLO: 654 900 8 350

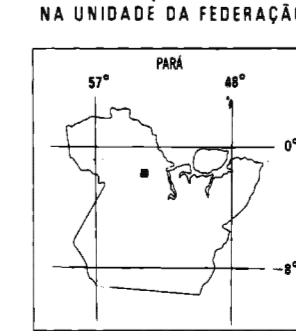
DIVISÃO ADMINISTRATIVA EM:
OUTUBRO DE 1988

1. MONTA ALEGRE
2. PIRARAIA

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	ESTERIO	1988
Alcance de Campo	IBGE - DIRETORIA DE GEOCÊNCIAS	1987
Restrição	IBGE - DIRETORIA DE GEOCÊNCIAS	1988
Desenho	IBGE - DIRETORIA DE GEOCÊNCIAS	1988
Impressão	IBGE - CODI / Departamento de Produção Gráfica	1988

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA
NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

RIO	MI	MI	MI
RIO MARI	MI-372	MI-373	MI-374
RIOS DE SOUSA	MI-421	MI-422	MI-423
MONTA ALEGRE	MI-415	MI-416	MI-417

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DIRETORIA DE GEOCÊNCIAS aprova e publica a
comunicação de falhas e omissões verificadas nesta Folha

AV. BRASIL, 15671 - PARADA DE LUCAS
RIO DE JANEIRO - RJ - CEP: 21241